

# ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MATUTINA – MINAS GERAIS – BRASIL

Moreira MM<sup>I</sup>, Santos VS<sup>II</sup>, Soares AB<sup>III</sup>

Poster 14

A alimentação saudável é essencial tanto para o bom funcionamento do organismo, quanto para a prevenção de doenças. Estudos demonstram que o estresse gerado durante o trabalho, leva a compulsão alimentar, podendo desencadear obesidade. Nos últimos anos, a obesidade representa o problema nutricional de maior ascensão entre os adultos, trazendo consequências como doenças cardiovasculares, diabetes, dentre outras. Com as mudanças nos hábitos alimentares, aumentou a necessidade de avaliar as condições físicas e nutricionais de profissionais de saúde que são referências para pacientes que procuram atendimento de saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e consumo alimentar dos agentes comunitários de saúde do município de Matutina – MG. Trata-se de um estudo transversal com 18 agentes de saúde, do sexo feminino entre vinte e um e sessenta anos de idade. Foi realizada avaliação antropométrica e aplicação de questionário a cerca de hábitos alimentares. O estado nutricional foi classificado de acordo com o Índice de Massa Corporal – IMC. Sobre o IMC, foi constatado que 50% (n=9) das agentes apresentaram excesso de peso. Verificou-se também que a faixa etária de 25 a 60 anos foi a que apresentou maior prevalência de excesso de peso, correspondendo a 44,44% (n=8). Em relação aos hábitos alimentares, notou-se que 50% (n=9) consideram sua alimentação saudável e foi constatado o consumo adequado de frutas por 89% (n=16), e de verduras e legumes por 94,5% (n=17). Percebeu-se que 55,6% (n=10) das agentes tem o hábito de consumir doces e refrigerantes, de 1 a 2 porções por semana. Em relação à prática de esportes, 38,9% (n=7) o fazem diariamente. Percebeu-se alta incidência de sobrepeso e obesidade, além de hábitos alimentares inadequados, dados que reforçam a necessidade de educação nutricional para modificações destes hábitos e consequentemente melhorar a qualidade de vida destes profissionais.

<sup>I</sup> Graduando em Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba – Minas Gerais – Brasil.

<sup>II</sup> Professora do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba – Minas Gerais – Brasil.

<sup>III</sup> Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados – Mato Grosso do Sul – Brasil.